
ATA DE REUNIÃO

CONSELHO GERAL

N.º 6/2018

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Serviços Centrais do IPSantarém, o Presidente do Conselho Geral (CG) Prof. Francisco Madelino, deu início, verificada a existência de quórum, à reunião ordinária do órgão com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

- 1. Informações;**
- 2. Conta de Gerência 2018 (1 de janeiro a 10 de setembro de 2018);**
- 3. Apreciação do Relatório da reunião com grupo de Monitorização e Controlo Orçamental;**
- 4. Orçamento para 2019;**
- 5. Plano de atividades para 2019;**
- 6. Outros assuntos.**

Estiveram presentes (anexo 1), os membros Prof. Francisco Madelino, Prof. Nuno Bordalo Pacheco, Prof. Abel Santos, Prof. João Moutão, Profª Maria João Cardona, Profª Fernanda Pires, Prof. Luís Cid, Dr. Nuno Martins, Eng.º António Campos, Dr. António Filipe Rodrigues e Eng.º Nelson Baltazar. Esteve também presente sem direito a voto, o Presidente do Instituto Prof. José Mira Potes.

Justificaram a sua ausência a Profª Teresa Serrano, o Prof. João Samartinho, a Profª Isabel Barroso, o Prof. Vitor Costa, a Profª Maria José Diogo, o Prof. Manuel Santana Castilho, o Eng.º António Fonseca Ferreira e os Alunos Miguel Ribeiro e Diogo Carvalho.

Não justificaram a ausência a Profª Susana Franco e a Aluna Carla Lopes.

Pelas quinze horas e trinta minutos, foram alcançadas as condições mínimas de quórum para início da reunião.

Antes da ordem do dia, o Prof. Francisco Madelino perguntou aos conselheiros se tinham alguma coisa a opor à presença, na reunião, da Administradora do IPSantarém, Dr.ª Teresa Salvador, para prestar esclarecimentos necessários sobre os pontos da ordem de trabalhos. Nenhum membro se opôs.

Ponto 1 da OT – Informações

O Prof. Francisco Madelino informou sobre o pedido de cessação do mandato do Prof. José Mira Potes (anexo 2), em virtude da sua eleição para o cargo de Presidente do Instituto, sendo substituído pelo Prof. Luís Cid.

De igual forma, o Prof. Francisco Madelino informou sobre o pedido de suspensão do mandato da Prof.ª Teresa Serrano (anexo 3), que se encontra em dispensa de serviço por um ano, sendo substituída pela Prof.ª Susana Franco.

O Prof. José Potes deu conta dos 71 dias que esta Presidência leva desde a sua tomada de posse, em que já realizou 10 reuniões do Conselho de Gestão, 3 reuniões do Conselho Consultivo de Gestão, 2 reuniões de trabalho com os diretores, 1 reunião com colaboradores e 2 visitas a Escolas. Nestes primeiros dias, foram identificadas duas grandes prioridades: a resolução do défice estrutural do Instituto e a necessidade de desenvolver um plano estratégico a médio prazo, envolvendo toda a comunidade.

Ponto 2 da OT – Conta de Gerência 2018 (1 de janeiro a 10 de setembro de 2018)

A Dr.ª Teresa Salvador fez uma breve apresentação das contas de gerência do IPSantarém e SAS (1 de janeiro a 10 de setembro de 2018) (anexo 4), a que se seguiu um período de intervenções.

O Prof. Francisco Madelino deu conhecimento, ao plenário, do Parecer sobre as contas de gerência do IPSantarém e SAS (1 de janeiro a 10 de setembro de 2018) por si elaborado, e que mereceu a concordância de todos os elementos externos do CG presentes:

Os membros externos opinam nada opor às contas de gerência na medida em que é um elemento de produção técnica e que traduz a realidade e as normas da despesa pública.

Postas à votação, as contas de gerência do IPSantarém e SAS (1 de janeiro a 10 de setembro de 2018) foram aprovadas pela unanimidade dos membros do CG presentes.

Ponto 3 da OT – Apreciação do Relatório da reunião com grupo de Monitorização e Controlo Orçamental

O Prof. Francisco Madelino deu a palavra ao Prof. José Mira Potes, para que apresentasse este documento. O Prof. José Mira Potes referiu que este relatório representa o trabalho realizado para a Comissão de Monitorização e Controlo Orçamental e que evidência o défice estrutural do Instituto. De seguida, a Dr.ª Teresa Salvador fez a apresentação de informação complementar de natureza técnica.

A Dr.ª Teresa Salvador fez uma breve caracterização da estrutura orçamental do Instituto nos últimos anos, evidenciando a situação de défice estrutural de cerca 1.500.000.00 €, que se tem verificado desde 2013. Foi ainda dado a conhecer o défice orçamental do Instituto para o presente ano, cerca de 2 000 000 €, cujo reforço recebido até ao momento foi de aproximadamente 1 000 000 €.

Seguidamente, foi aberto um período de intervenções e pedidos de esclarecimentos.

Findas as intervenções, o Prof. Francisco Madelino manifestou a sua preocupação, considerando que a atividade do Instituto continua a ter fortes limitações devido a um conjunto de fatores evidenciados neste Relatório de Monitorização e Controlo Orçamental, onde destaca:

- 1- O erro de base de partida nos cálculos do orçamento do estado a partir de 2012;
- 2- A situação de défice estrutural a partir de 2012, resolvida de forma *ad hoc* no final de cada ano;
- 3- Os valores orçamentados inter-politécnicos;
- 4- A necessidade de um quadro financeiro orçamental estável que sustente uma estratégia;
- 5- A existência de impactos acumulados para 2019.

Esta posição foi subscrita por todos os membros do CG presentes.

O Prof. Abel Santos, apresentou a seguinte declaração.

Na apresentação dos documentos, relativos à ordem de trabalhos da presente reunião, deve-se reconhecer a melhor estruturação da informação e a sua apresentação. Simultaneamente, o esforço realizado para caracterizar a instituição e divulgar dados que permitam colocar todos em igualdade de condição, no acesso à informação, quanto aos resultados obtidos no período de 2012 a 2018, no Relatório de Monitorização Orçamental do IPSantarém. Registe-se, no ponto 4 deste documento (p.17), o assumir de uma perspetiva já anteriormente defendida, e que então não era bem compreendida, e que se sintetiza em “Esta situação leva a que o IPSantarém não consiga desde o início de cada ano económico, atribuir um orçamento por Escola, o que provoca desequilíbrios orçamentais entre as Escolas, bem como a algumas desconfianças na gestão do IPSantarém...”. Aparentemente esta situação é agora clara para todos. Este documento termina com 4 linhas de ação e 14 objetivos estratégicos, sem que se perceba a relação de causa-efeito para colmatar os principais pontos identificados no relatório como limitativos ao desenvolvimento da instituição.

Ponto 4 da OT – Orçamento para 2019

A Dr.^a Teresa Salvador fez uma breve apresentação do orçamento para 2019, onde descreveu sumariamente a situação orçamental do Instituto para o próximo ano, evidenciando um défice previsto de 2 281 579 €.

Ponto 5 da OT – Plano de atividades para 2019

O Prof. Francisco Madelino abriu um período de intervenções e pedidos de esclarecimentos sobre o plano de atividades e orçamento para 2019 (anexo 5).

Findas as intervenções, o Prof. Francisco Madelino colocou à votação o Plano de Atividades e o Orçamento do IPSantarém para 2019, o qual foi aprovado pela unanimidade dos presentes nos seguintes termos:

O CG manifesta a aceitação contabilística do orçamento e a aceitação dos documentos de orçamento e plano de atividades. Contudo o CG manifesta a dificuldade de aceitar um orçamento com um défice de 2 281 579 € face a custos praticamente fixos, embora tendo consciência da necessidade de aprofundar a estratégia de adaptações internas, as quais são elas próprias limitadas pelo contexto orçamental restringido.

O Prof. Abel Santos apresentou a seguinte declaração.

Sobre os documentos de planeamento, a expectativa seria de uma apreciação, em primeiro lugar, dos planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do presidente. Foi efetuada a opção de apresentação do Plano de Atividades para o ano de 2019. Todavia, são apresentadas as atividades estratégicas para o ano em causa. Neste caso, para além de uma contextualização das ações, não são globalmente identificadas formas estruturantes de como fazer e desenvolver as condições para responder às limitações encontradas. Como exemplo, "Desenvolver uma oferta formativa inovadora e especializada" ou "como ter uma oferta formativa de qualidade reconhecida", objetivo sustentado na comunicação externa, sem que se identifiquem medidas de alteração/ melhoria interna da oferta e das condições a proporcionar aos docentes para tal; noutra situação, como é que os funcionários docentes e não docentes vão efetuar a transferência de conhecimento e de tecnologia? Em suma, reconhece-se um esforço para mostrar e contextualizar as limitações institucionais, são propostas ações e objetivos globalmente na lógica do que tem sido feito nos últimos anos sem que se perceba a forma estrutural como se quer conduzir a instituição. Último aspeto, uma vez mais, não se identificam soluções a partir das Escolas.

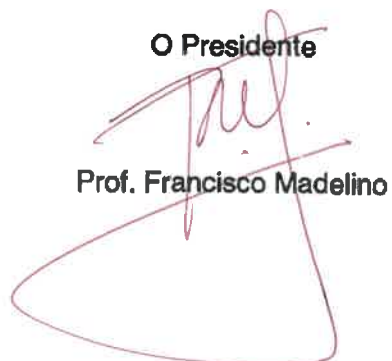
Ponto 6 da OT – Outros Assuntos.

Não houve outros assuntos a tratar.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Geral colocou à votação a presente ata em forma de minuta com todas as decisões tomadas, a qual foi aprovada pela unanimidade dos presentes e assinada pelo Presidente e Secretário.

De seguida, o Prof. Francisco Madelino deu por encerrada a reunião pelas 18h30min.

O Presidente



Prof. Francisco Madelino

O Secretário



Prof. João Moutão